Boletim Econômico Semanal

13 de abril de 2026

Retrospectiva

Na última semana, os mercados foram impactados pelas reduções das tensões geopolíticas após o anúncio do cessar-fogo entre EUA e Irã de 14 dias, anunciado na terça-feira (07) por intermédio do Paquistão. Contudo, EUA e Irã encerraram no domingo (12) as negociações sem chegar a um acordo para findar o conflito. No Brasil, o IPCA de março registrou alta de 0,88%, influenciado principalmente pelos grupos de Transportes e Alimentação e Bebidas. No acumulado do ano, o índice soma 1,92%, e 4,14% em 12 meses.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a sexta-feira (10) em alta de 1,12%, aos 197.323 pontos, renovando o recorde histórico pela terceira sessão consecutiva. Na semana, o índice acumulou valorização de 4,9%, refletindo a melhora do apetite global por risco. Em abril, o fluxo de capital estrangeiro para o Brasil soma aproximadamente R$ 3,2 bilhões, dando suporte ao câmbio e aproximando o USD/BRL de 5,00.

No cenário internacional, a semana foi positiva, com ganhos de 3,6% no S&P 500 e 4,5% no Nasdaq, impulsionados por um cessar-fogo temporário entre EUA e Irã, que reduziu as tensões geopolíticas e pressionou os preços do petróleo. Entre os destaques, Hapvida (HAPV3) subiu 13,05%, enquanto Petrobras (+2,36%) e Vale (+1,06%) contribuíram para a sustentação do índice, apesar da queda das commodities.

Renda Fixa

No mercado de renda fixa, os juros futuros apresentaram movimentos mistos, com leve abertura na parte curta da curva e fechamento relevante na ponta longa. A alta dos vértices mais próximos refletiu a surpresa altista do IPCA de março enquanto o maior apetite por risco ao longo da semana favoreceu ativos locais e pressionou para baixo os prêmios longos. Diante desse quadro, mantemos uma orientação prudente, com foco em ativos de perfil defensivo e em estratégias que priorizem a preservação do capital, a previsibilidade de resultados e o equilíbrio da carteira.

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	abr/26	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,27%	0,38%	3,81%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,48%	0,68%	4,57%
IMA Geral	0,67%	0,84%	3,93%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,30%	1,58%	4,61%
IMA-B 5	0,56%	0,75%	4,64%
IMA-B 5+	1,88%	2,23%	4,57%
Prefixados			
IRF-M	0,94%	1,10%	3,49%
IRF-M 1	0,25%	0,36%	3,66%
IRF-M 1+	1,21%	1,39%	3,44%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	4,93%	5,26%	22,47%
IBX	4,81%	5,15%	22,56%
MSCI WORLD	0,85%	1,11%	-7,82%
S&P 500	2,00%	1,79%	-7,92%

Resumo Relatório FOCUS

Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2026 apontam para uma taxa de 1,85%. Para 2027, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão também de 1,80%.

INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2026 é de 4,71%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 3,91%.

IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de abril ficaram em 0,50%. Para os meses de maio e junho as projeções foram de 0,32% e 0,28%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,05%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 3,97%.

Projeção Meta Atuarial -2026			
IPCA + 5,50%	**10,58%**	**INPC + 5,50%**	**10,51%**
IPCA + 5,75%	**10,84%**	**INPC + 5,75%**	**10,77%**

IPCA ADINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2026 foi de 4,87%. Para 2027, a projeção ficou em 3,80%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2026 foram estimadas em 12,50% ao ano. Para 2027, a expectativa é de uma taxa em torno de 10,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,37 para o final de 2026 e em R$ 5,40 para o encerramento de 2027. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 70 bilhões em 2026 e de US$ 73,10 bilhões em 2027.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 75 bilhões para 2026 e de US$ 78,50 bilhões para 2027.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 69,9%. Para 2027, a projeção ficou em 73,46%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50% Para 2027, a projeção ficou em -0,40%.

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,10	4,36	4,71	▲ (5)	3,80	3,85	3,91	▲ (3)	3,60	= (1)	3,50	= (32)
PIB (var. %)	1,83	1,85	1,85	= (2)	1,80	1,80	1,80	= (15)	2,00	= (109)	2,00	= (56)
CÂMBIO (R$/US$)	5,40	5,40	5,37	▼ (1)	5,47	5,45	5,40	▼ (1)	5,46	▼ (1)	5,50	= (3)
SELIC (% a.a.)	12,25	12,50	12,50	= (3)	10,50	10,50	10,50	= (61)	10,00	= (12)	9,75	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

13/04/2026 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.